

NOTAS DE ACAREOLOGIA

XXII. *Liponissus hæmatophagus*, sp. n. (*Acari. Liponissidæ*)

POR

FLAVIO DA FONSECA

(com 2 gravuras no texto)

Liponissus hematophagus, sp. n.

O dr. Emmanuel Dias, do Instituto Oswaldo Cruz, enviou-nos para identificação alguns exemplares de *Acari* parasitas de *Chiroptera*, capturados durante seus estudos sobre o *Schizotrypanum* destes animais. Um dos lotes era constituído por alguns exemplares de uma espécie do género *Liponissus* KOLENATI ainda não descrita, não sendo possível precisar si o hospedador é *Molossus abraxus* TEMM., *Molossus rufus* GEOFFR. ou *Nyctinomus macrotis* GRAY.

Descrição da ♀

Exemplares muito distendidos, pela grande quantidade de sangue ingerida, medindo o idiosoma cerca de 1600 μ de comprimento por cerca de 900 μ de maior largura ao nível da placa anal.

Face ventral — *Placa esternal* mais larga atrás, medindo 90 μ no bordo anterior e 107 μ no posterior por 54 μ de comprimento na linha mediana. Cerdas anteriores maiores do que as medias e posteriores, que são sub-eguaes, situadas um pouco para trás do bordo anterior. A superfície da placa apresenta um pontilhado mais numeroso em volta das cerdas anteriores, sendo lisa entre as cerdas medias e posteriores. O bordo anterior é mais ou menos recto e os restantes concavos. Os angulos posteriores são agudos, prolongando-se entre as coxas. Póros de situação habitual. *Placa genital* triangular, de extremi-

dade posterior rhomba, superficie reticulada, com um par de cerdas lisas em frente das coxas IV. Mede cerca de $170\ \mu$ de comprimento. *Placa anal* com bordo anterior recto, cerdas pares um pouco para trás do meio do anus e cerda impar menor, não ultrapassando o *cribrum*; a placa mede $120\ \mu$ de comprimento por $75\ \mu$ de maior largura. Um par de plaquetas inguinaes mais ou menos

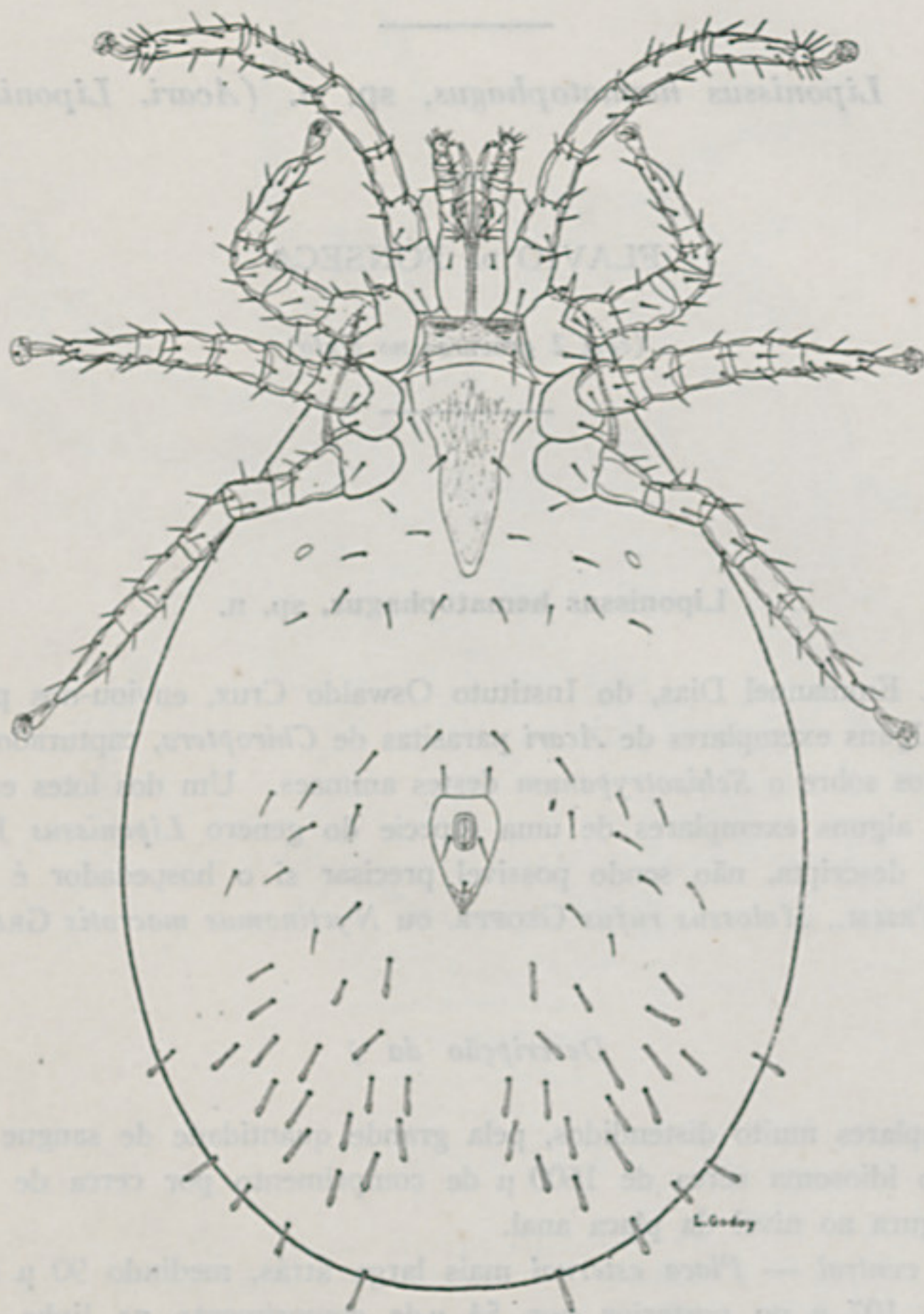


Fig. 1

Liponissus haematophagus, sp. n.

alongadas é também perceptível. As cerdas desta face são lisas até o limite da placa anal, existindo 38 dessas cerdas, das quaes 3 pares entre as placas genital e anal; do limite posterior da placa anal para trás, as cerdas são farpeadas no apice, tal como as da face dorsal, demonstrando que a distensão

se opera, desse limite em deante, á custa do tegumento dorsal. Estigmas no nível do intervalo entre as coxas III e IV; o peritrema passa para a face dorsal no nível do II par.

Face dorsal — Escudo dorsal medindo 640μ de comprimento por 240μ de maior largura, com onze pares de cerdas sub-medianas, incluídas as verticaes.

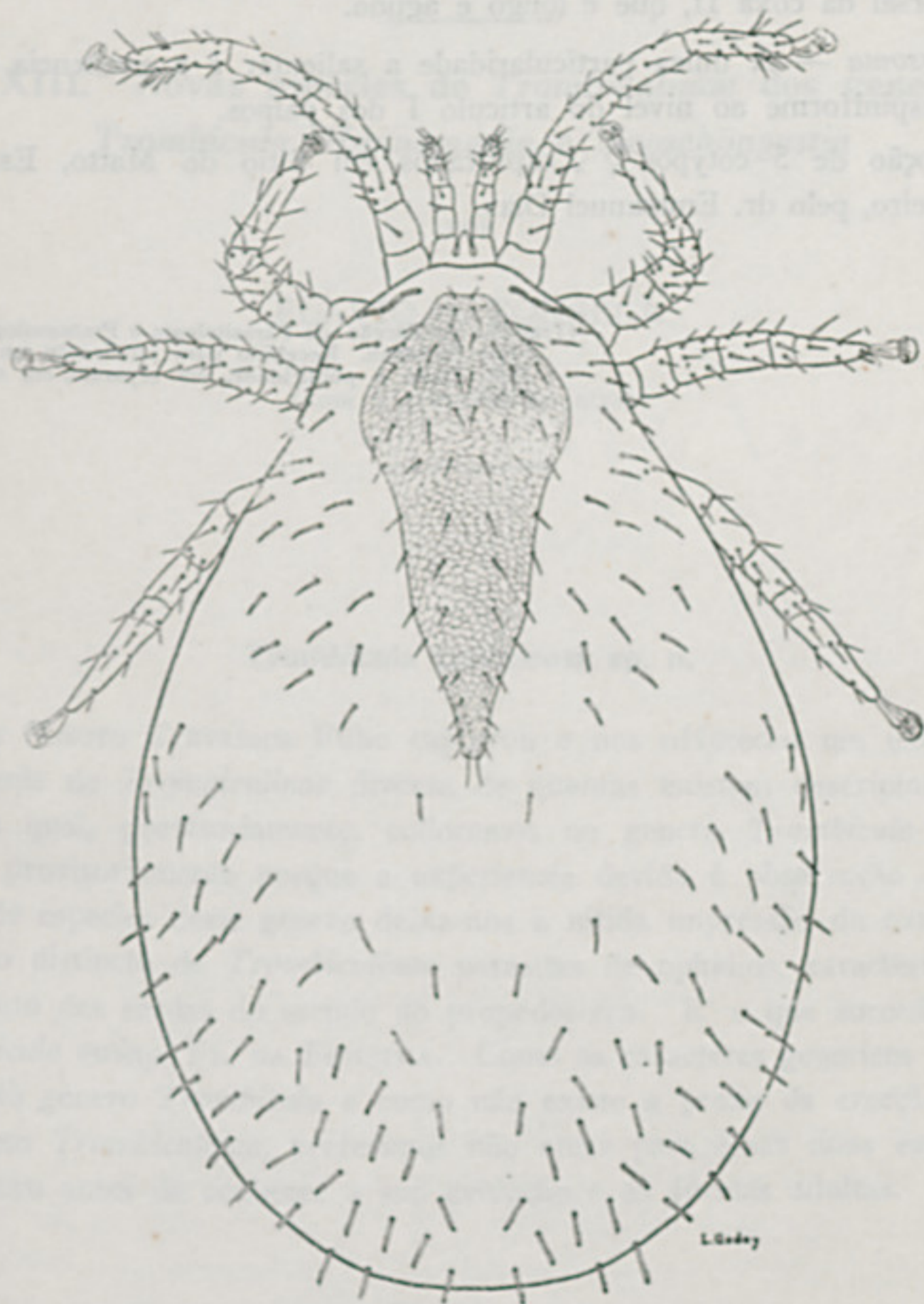


Fig. 2

Liponiseus haematophagus, sp. n.

dez pares marginaes ou sub-marginaes e um grupo de 4 marginaes posteriores, dos quaes o ultimo longo; atrás deste um par de cerdas minúsculas, havendo ainda um par de marcas circulares ao nível das cerdas mais anteriores do grupo posterior; além destas ainda ha entre as sub-medianas e as sub-marginaes 6

pares de cerdas na zona mais larga e anterior do escudo. As cerdas do escudo são todas lisas, excepto as 3 marginaes anteriores, que apresentam uma farpa sub-apicular. A superficie do escudo é finamente reticulada. A superficie descoberta da face dorsal apresenta numerosas cerdas farpeadas no lado externo.

Patas — Com o aspecto habitual no genero, sem outros espinhos nas coxas além do dorsal da coxa II, que é longo e agudo.

Gnathosoma — A unica particularidade a salientar é a existencia de uma formação espiniforme ao nivel do articulo I dos palpos.

Descrição de 5 cotypos ♀♀ capturados em Sitio do Matto, Estado do Rio de Janeiro, pelo dr. Emmanuel Dias.

(Trabalho da Secção de Parasitologia e Protozoologia do Instituto Butantan. Recebido para publicação em agosto de 1935. Dado á publicidade, em separata, em outubro de 1935).